Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

THESE

DO

DR. RUTIGLIANO GENNARO



RIO DE JANEIRO
Casa Mont'Alverne — Rua do Ouvidor n. 82

1897

THESE

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE CLINICA MEDICA

THERAPIA NOVA DE ALGUNS TUMORES

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DA FACULDADE

THESE

APRESENTADA A'

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

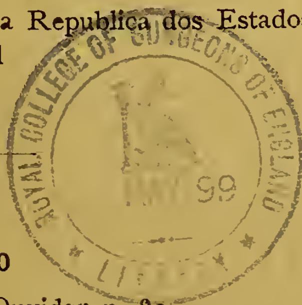
EM 9 DE JANEIRO DE 1897

PARA SER SUSTENTADA PELO

Dr. Rutigliano Gennaro

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DE NAPOLES

afim de poder exercer a sua profissão na Republica dos Estados Unidos do Brasil



RIO DE JANEIRO

Casa Mont'Alverne, rua do Ouvidor n. 82.

1897

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

DIRECTOR

Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga

VICE-DIRECTOR

Dr. Franscisco de Castro.

SECRETARIO

Dr. Antonio de Mello Muniz Maia

LENTES CATHEDRATICOS

Drs.:	
João Martins Teixeira	Physica medica.
Augusto Ferreira dos Santos	Chimica inorganica medica.
João Joaquim Pizarro	Botanica e zoologica medica.
Ernesto de Freitas Crissiuma	Anatomia descriptiva.
Eduardo Chapot Prevost	Histologia theorica e pratica.
Arthur Fernandes Campos da Paz	Chimica organica e biologica.
João Paulo de Carvalho	Physiologia theorica e experimental.
Antonio Maria Teixeira	Materia medica, pharmacologia e arte de formular.
Pedro Severiano de Magalhães	Pathologia cirurgica.
Henrique Ladislão de Souza Lopes	Chimica analytica e toxicologica.
Augusto Brant Paes Leme	Anatomia medico cirurgica.
Marcos Bezerra Cavalcanti	Operações e apparelhos.
Antonio Augusto de Azevedo Sodré	Pathologia medica.
Cypriano de Souza Freitas	Anatomia e physiologia pathologicas.
Albino Rodrigues de Alvarenga	Therapeutica.
Luiz da Cunha Feijó Junior	Obstetricia.
Agostinho José de Souza Lima	Medicina legal.
Benjamin Antonio da Rocha Faria	Hygiene e mesologia.
Antonio Rodrigues Lima	Pathologia geral.
João da Costa Lima e Castro	Clinica cirurgica—2ª cadeira.
João Pizarro Gabiso	Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Francisco de Castro	Clinica propedeutica.
Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro	Clinica cirurgica—1ª cadeira.
Erico Marinho da Gama Coelho	Clinica obstetrica e gynecologica.
Hilario Soares de Gouvêa	Clinica ophthalmologica.
José Benicio de Abreu	Clinica medica—2ª cadeira.
João Carlos Teixeira Brandão	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
Candido Barata Ribeiro	Clinica pediatrica.
Nuno de Andrade	Clinica medica—1ª cadeira.

LENTES SUBSTITUTOS

	Drs.
1ª secção	Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral.
2.ª »	Oscar Frederico de Souza.
3.ª »	Genuino Marques Mancebo e Luiz Antonio da Silva Santos.
4.ª »	Philogonio Lopes Utinguassu' e Luiz Ribeiro de Souza Fontes.
5.ª »	Ernesto do Nascimento Silva.
6.ª »	Domingos de Góes e Vasconcellos e Francisco de Paula Valladares.
7.ª »	Bernardo Alves Pereira.
8.ª »	Augusto de Souza Brandão.
9.ª »	Francisco Simões Corrêa.
10.ª »	Joaquim Xavier Pereira da Cunha.
11.ª »	Luiz da Costa Chaves Faria.
12.ª »	Marcio Filaphiano Nery.

N. B.—A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

DEDICATORIA

Aos estudantes de Medicina da Faculdade do Rio de Janeiro

e ao

Illm. Sr. Dr. Antonio de Mello Muniz Maia

DIGNO SECRETARIO DA MESMA

O. D. C.

CADEIRA DE CLINICA MEDICA

DISSERTAÇÃO

THERAPIA NOVA DE ALGUNS TUMORES

Senhores:

Peço licença de poder usar poucas palavras, que precedam esta minha these por esclarecer, 1° a causa porquê dediquei-a aos estudantes de medicina do Rio de Janeiro, e mais ao Dr. Antonio de Mello Muniz Maia, secretario da mesma Faculdade, 2° porque escolhi um argumento, que a primeira vista parece pertencer á cadeira de cirurgia, e eu ao contrario julguei pertencer á Cadeira de Clinica Medica, ou ainda melhor á de Clinica Therapeutica.

***

N'esta these não referi si não que descobertas, que, na época quando era estudante, nem de longe vinham enunciadas, seja mesmo como hypothese, que um dia poderiam ter argumentos aptos a confirmal-as: é verdade que ellas não são muito numerosas, e não tem ainda o apoio dos luminares da sciencia, mas de outra parte são recentissimas, e em maioria de meus coetaneos.

Agora si a lei de natureza nos insina que: *similes similia dicunt et similibus gaudent*, assim eu não soube a quem melhor dedicar este qualquer que seja meu trabalho si não aos moços, os quaes representam em todos os paizes do mundo, a esperança do melhor porvir da Patria, como a Nova Therapia representa os votos de tantos milhões de soffrentes condemnados até agora inexoravelmente á morte.

Mais ainda, em qual terreno melhor poderão agarrar si não na mocidade, que com seu enthusiasmo, com a vi-

talidade exuberante das miriades de unidades electricas do seu cerebro, saberá sempre coadjuvar o caminho do progresso, que nunca pára.

Aos Estudantes adjuntei o nome do secretario da Facul-dade de Medicina, seja pelos seus merecimentos pessoaes, mas tambem a respeito que nenhum póde ser o amigo mais prestimoso dos moços si não Elle, que acompanha-os por seis annos seguidos.

***

Argumentando-se de therapia de tumores a nossa mente pela educação recebida logo corre as ideas de bistori, apparelhos etc., e quando mesmo diga-se *Nova Therapia dos Tumores* a primeira vista não poderia-se pensar que á Cirurgia.

O facto porém tem demonstrado que em quando a Cirurgia vae-se enriquecendo de novos capitulos, como a hodontolgia, a hortopedia, a protesi etc., muitos outros vão perdidos como o curativo da pustula maligna, do tetano etc. Eu esplico-me este movimento considerando que não é possivel demarcar os limites do campo da Medicina e da Cirurgia, mas que sempre pertencerão á cirurgia as molestias, que para sanar precisam de um acto operatorio.

N'esta these *nova therapia de alguns tumores* como vê-se o curativo é praticado, ou com remedios, ou com injecções ipodermicas, e sendo a siringa de Pravaz como o thermometro um instrumento, que o medico nunca larga no exercicio da profissão, eu julgo que deve pertencer a Cadeira de Clinica Therapeutica.

***

Si o parecer da illustrada commissão de defeza de theses da Faculdade do Rio de Janeiro fôr-me favoravel, me gloriarei de não ter trabalhado em vão.

Rio de Janeiro, dezembro de 1896.

Dr. Gennaro Rutigliano

A THERAPIA NOVA DE ALGUNS TUMORES

Desde tantos seculos em que o Velho de Samos, nas suas conceituosas observações, descreveu o *cognito morbo facilis curatio* até aos primeiros annos deste seculo a medicina muitas vezes peiorou chegando a parar a sua marcha progressiva por faltar-lhe a base scientifica.

Sem entrar no arduo computo de demonstrar como a medicina encorporando-se aos trabalhos da Physica e da Chimica chegou ao ponto de dar-nos a Physiologia e a Anatomia Pathologica, direi só que a nossa época na historia da medicina representa não uma época de revolta, mas ao contrario a época do transformismo, e não se intitulará do nome de um genio, mas reconhecerá uma phalange bem numerosa de estudiosos, os quaes muitas vezes com o sacrificio da propria vida descobriram, não por acaso, as veridades, que constituem o patrimonio d'esta sciencia.

Depois que o Microscopio foi usado em medicina seja em Istologia Normal, seja em Istologia Pathologica, relativamente em poucos annos foi descripta, illustrada e comparada até a ultima fibra do nosso organismo.

Sobre estas conclusões a theoria cellular metteu suas solidas raizes, e seus fructos forão os trabalhos que do Virchow seguirão até o dia, em que o Roberto Koch deu-nos a verdadeira interpretação do tuberculo, então si não iniciado por elle, sem duvida aperfeiçoado ao maximo, nasceu e progrediu uma nova divisão, qual é a Bacteriologia.

Uma sciencia que tinha annunciado em 1881 « que a tuberculose é uma molestia produzida pela acção especifica de uma variedade de baterios, e propriamente pelos bacillos descobertos de Koch » em poucos annos tem tran-

sformado a Anatomia Patologica. Os ignorantes dos methodos e das difficilissimas preparações bacteriologicas luctaram contra esta nova sciencia, mas ella em lugar de cahir foi sempre progredindo até modificar tambem a Therapia.

Em poucos annos descobriu-se o agente do typho (1), da pneumonia (2), da malaria (3), do antraz (4) da tisica (5), da dyphteriole (6), do tetano (7), do cholera (8) da blenorrágia (9), da syphilis (10) da ulceração molle (11), em poucas palavras de todas as molestias que a clinica já tinha demonstrado ser de natureza infectuosa. Por esta logica concatenação de idéas nos ultimos annos cada communicação de laboratorio tem revelado não só os agentes do lupus, da morphéa, da febre puerperal, da meningite cerebro-spinal, da variola, da erisipela, da rosolia, da escarlatina, do reumatismo etc., mas tambem ha nós demonstrado como vivem, e de quaes condições particulares precisam para multiplicar-se e manifestar seus effeitos deletereos, e enfim como são eliminados ou como acabam.

Com taes conhecimentos uma conclusão pratica não podia faltar, e não obstante que Lister já tivesse com seu systema desalojado do mundo civil a gangrena de hospital, porém a descoberta dos factores da suppuração, da pioemia e septicemia foi a confirmação para ser universalmente acceita a antisepsia.

E assim com a mesma guia no principio de antisepsia o curativo do typho e da febre puerperal passa a ser racional, e ao tartaro stibiato e a quina substituem a lavagem intestinal e uterina.

Mas os progressos therapicos, que a Bacteriologia deu nestes ultimos annos foram ainda mais surprehendentes. Tinha-se notado que em praticar as culturas sobre rodelas de

---

(1) Koch ed Erbert.
(2) Klebs, Friedlander.
(3) Leveran, Tommasi Crudeli, Marchiafava e Celli.
(4) Pollender, Branel.
(5) Koch.
(6) Lofiler, Boering e Hinesato.
(7) Tizzoni.
(8) Koch.
(9) Neisser.
(10) Lustgarten e Doutrelepout.
(11) Ducray.

batata, ou gelatina, no logar de germinar os *microorganismos* que desejava-se estudar, germinava um outro, que ou achava as condições mais aptas ao seu ser, ou numericamente impedia, que outras colonias prolificassem : enfim quando a cultura do micro-organismo do estudo não era completamente arrastada verificava-se em proporções minimas. Confirmado o facto e explicado com as leis darvinianas a lucta pela existencia, imaginou-se tirar proveito, e foi assim que o Cantani (1) primeiro annunciou a Bacterio-Therapia.

E' verdade que os resultados não foram satisfactorios, mas o principio era verdadeiro, e assim aconteceu, que seguiram-se os estudos, e multiplicando-se sempre mais as observações constou que muitos effeitos deleterios, varios phenomenos morbosos eram productos não dos bacterios por elles mesmos, mas por algumas substancias, que os ditos bacterios elaboravam ou como excreção ou como secreção : com outras palavras por substancias chimicamente constituidas de muita affinidade com as ptomainas do Selmi, e que chamaram-se toxinas.

Dadas as toxinas a illação mais obvia que apresentou-se á mente do medico não podia ser, como não foi, si não descobrir um antidoto capaz de combater os effeitos d'elles. A meu ver Roberto Koch descubriu a tuberculina que depois das dissillučões, que os profanos provaram, fica sempre qual entidade curativa, melhorada do Maragliano e seguida do Tizzoni com a sua toxina contra o tetano, o Boering com o seu sôro contra a diphteria, e muitos outros entre os quaes o primeiro logar pertence ao Pasteur pelo sôro antirabico.

***

D'este pequeno esboço facilmente pode-se ver, que a Bacteriologia occupou-se até pouco tempo atraz da Anatomia Patologica, dos morbos infectuosos sem estudar além da Therapia dos mesmos, outras formas, que com os morbos infectuosos mesmos não tivessem intima correlação. Assim encontramos, que Koch illustrou o tuberculo e Lustgarten a gomma syphilitica, para ser o primeiro a expres-

(1) Giornale delle Scienze Mediche 1885 Napoli.

são da ptysica,e a segunda da syphilis: mas os tumores no sentido lato da palavra sò nesses ultimos annos estudaram-se com a guia de Bacterologia e com a esperança de debellal-os com os meios, que a mesma já tem fornecido para outras molestias, como temos visto.

***

A' semelhança de todas as classificações, tambem a dos tumores foi sujeita a repetidas modificações, porque està provado, que nunca poderá acceitar-se uma classificação em-quanto não estejam perfeitamente conhecidos os seus fins. Admittindo o conceito de tumores com a divisão de benignos e malignos, estudados hystologicamente em omoplasticos e eteroplasticos, interpretados por Conheim estes ultimos com a sua theoria embryonal afim de esplicar a genesis, temos hoje o estudo de muitos sabios, os quaes descobriram e querem demonstrar que a origem de varios tumores é blastomicetica.

Ao 25° congresso de cirurgia de Berlim em 1896 o professor Jurgens expôz suas investigações sobre a etiologia dos sarcomas. Dellas deduz-se que os sarcomas são de natureza infectuosa; e, em verdade o autor, servindo-se do tecido neoplastico tirado de um cadaver praticou a inoculação de modo a excluir qualquer ideia de simples transplantação das cellulas do tumor: esta substancia inoculada fica encapsulada por aderencias, e a molestia fica latente por um espaço de tempo consideravel. A divagar o peritoneo é invadido por um organismo protoplasmatico, do volume dos nucleos, que penetra nas cellulas. Este microrganismo propaga-se no sangue, no qual o A: tem-lhe observado, e assim explica como alguns sarcomas dão metastase precoce. Segue a evolução da infecção e chegue-se a constar, que numerosos sarcomas produziram-se ante no peritoneo, e depois em outros orgãos.

Em quanto a exacta definição do parasita o A: diz, que tem encontrado formas em tudo correspondentes a quanto descreveu como *formação de sporas* *R. Pfiffer*. Ad-

junta mais que, no estudo do sarcoma primitivo pôde constar a presencia de organismos, que têm grande semelhança com o *coccidium oviforme*, e por isto elle classifica-os entre os coccideos, sem poder affirmar em qual periodo são capazes de provocar a formação de tumores sarcomatosos.

A vitalidade d'este microrganismo vae diminuindo sensivelmente nas repetidas inoculações, e acontece que não pode ser inoculado por mais de tres generações.

Com o melanosarcoma o A: obteve resultados rapidamente positivos, porque 17 dias depois da inoculação pôde constar tumores melanicos: mas foi-lhe impossivel transmittir a molestia de um primeiro á um segundo coelho, a causa que os tumores cahiam logo em uma degeneração gordurosa.

Tambem pelo epitelioma contagioso das gallinhas affirma que é de natura infectuosa, seja que pôde demonstrar tratar-se de *gregarinas*, as quaes como na gallinha podem generalizar-se penetrando no sangue apportam maior damno, que não apportam no homem, no qual localizam-se.

Em fim refere o A: que tendo praticada a autopsia em um moço de 16 annos, morto com profundas ulcerações intestinaes, não syphiliticas, descobriu como causa muitas amebas, as quaes tinham tumefactas tambem as glandulas mesentericas.

H. Vedeler no *Cent für Bacteriol: und Parasiten* de 8 de 1896 depois da consideração geral dos caracteres do lipoma observa que o accrescimo e decurso do mesmo poderia interpretar-se com o conceito de um processo irritativo. Elle metteu lipomas em soluções de sublimado 5 °[o eliminando a gordura, durante varias semanas de immersão no ether, e depois endurecendo em alcool e colorando com ematoxilina e losina.

Entre a trama connectival e vasal encontrou figuras especiaes, semelhantes á nucleos endoteliaes, mas invadidos por degeneração jalina, o nucleo das quaes talvez é dividido em dois: isto no centro: á peripheria encontrou corpos esphericos fortemente colorados em violete e menores de um corpusculo vermelho, com membrana colorada em bleu

escuro separada do conteúdo não transparente por um espaço intermedio pellucido. Praticando cortes subis viu melhor, que as figuras são esphericas ou ovalares, com nucleo vescicular e nucleolo representado por um granulo tambem esplendente. O protoplasma é granuloso. Em uma das formas menores não pôde discernir nucleo, e viu o protoplasma amorpho circundado de um circulo claro, e conclue que essas formas devem-se classificar entre os protozoes.

O Dr. Eriberto Aievoli na *nova contribuição ao estudo dos blastomicetes nos neoplasmos.* Riforma Medica n. 278, 1895 Napoli, encontrou os blastomicetes em um tumor da região retro-auricolar, em um epitelioma do giolho, em um sarcoma da glandula sub-mascellar, e em um neoplasma da glandula mammaria, clinicamente assimilavel á molestia do Paget.

Do neoplasma da região retro-auricular o A : dá exacta descripção, porque principiou desenvolver-se em vida, chegou ao tamanho de uma avellan com superficie cutanea irregular, ulcerada e facilmente spostavel da apophyse mastoidea : o neoplasma tinha apparecido depois de uma erysipela faccial : operado e guardado em alcool com a technica de costume, constou ser um tumor decisamente de caracter e natura epitelial, riquissimo de germens parassitarios, os quaes por todas as notas micrographicas deviam-se classificar aos blastomicetes : o numero d'elles era bem grande na superficie cutanea e no logar onde iniciou-se a ulceração. Os blastomicetes penetrando da superficie cutanea no tecido intersticial diminuem e quanto mais ganham em profundidade tanto mais encontram-se no interno das cellulas. A forma d'estes blastamicetes era em maioria espherica, e alguns com face ovoidal : a estructura d'elles é a mais simples, sendo providos de um contorno fortemente colorado, faltando em alguns o circulo esterno : o conteúdo é homogeneamente colorado e não apresenta nucleo.

A reproducção d'estes blastomicetes e muito escarsa.

O Dr. Sanfelice no Centr : fur Bakteriologie n. 17, 1865 em uma concisa nota publicava um seu trabalho expe-

rimental *su di un nuovo blastomicete patogeno degenerante in masse calcaree nei tessuti.* O A : examinando algumas glandulas limphaticas de um morto por diffusão de carcinoma hepathico primario, encontrou os blastomicetes, cuja caracteristica mais notavel era a presença de granulos esplendentes mais ou menos.

Outras fórmas parasitarias semelhantes ás precedentes encontravam-se de esplendor homogeneamente vidrado, ou semelhantes ao aspecto das *massas ou depositos calcareos* entre os tecidos pathologicos. Enfim encontrou fórmas semelhantes à verdadeiros productos degenerativos.

Praticadas as culturas obtinha os blastomicetes semelhantes aos outros, que já elle chamou neoformans.

Praticadas as inoculações reproduzirám-se os nodulos glandulares e morte, e nos tecidos os blastomicetes encontraram-se com suas notas caracteristicas.

Na communicação o A : descreve o methodo, do qual serviu-se, e dà o nome a este saccharomices di *litogenes*, porque provoca nos tecidos uma reacção neoplastica : apresenta-se livre ou endocellular, penetra no systema sanguineo vascolar e produz no animal uma reacção neoplastica tanto maior por quanto este resiste á infecção e a morte é additada.

As massas degenerativas dissolvem-se com acido sulphurico concentrado, e tambem com acido hydrochloridrico, sem que o sodio ou potassio as attacassem.

O Dr. Rossi Doria no Policlinico III do 1896 publicou *I blastomiceti nel sarcoma puerperale infettante.* O A : impressionado de quanto o Pestalozza ha poucos annos tinha demonstrado, que na zona de inserção placentar depois da espulsão de um ovo sano ou pathologico pode talvez germinar uma neoformação sarcomatosa, que tem o caracteristico da grande infecção e a tendencia as metasthases, iniciou indagines por demonstrar a presença de parasitas nos dictos neoplasmas.

O A : com o consueto methodo encontrou em estado de evolução os blastomicetes com a fórma e a disposição annunciada dos Professores Maffucci e Roncali.

*
* *

Depois das doutas e escrupulosas observações de gabinete vamos referir quanto o Professor Panas em uma communicação ao Congresso de London de 1895, de Ophtalmogia, dizia a respeito dos *Pseudoplasmos malignos da orbita.*

Elle principio notando que muitas vezes observou-se o exophtalmo com tumor reputado maligno, que quer fosse por uma erysipela intercorrente, quer por um curativo medico empirico desappareceu perfeitamente. Nestes casos elle disse que muitas vezes errando conclue-se que trata-se de syphiloma.

O A: admittindo que a syphilis occupa um dos primeiros lugares das molestias infectuosas, nem por isto pode ser autorizado a concluir que todas as molestias sanadas pelo mercurio ou iodureto de potassio tenham de repetir tal origem. E assim elle combate a communicação d'Esmarch á sociedade allemã de cirurgia (abril 1895) pelos casos de sarcomas e lymphoadenoma d'origem syphilitica curados com o tratamento especifico. Elle admitte que muitos tumores reputados como lymphomas, sarcomas ou syphilomas tenham de reportar-se á dyscrasia consequencia de toxinas. E verdadeiramente os principios infectivos, sejam microbios, sejam toxinas actuam pelas anastomoses venosas e lymphatica, ou depois que penetraram no inteiro organismo. Reconhecemos assim uma completa classe de *tumores infectivos* e os da syphilis não seriam que uma variedade.

Com estas considerações o A: estudou os neoplasmas orbitarios, particularmente os symetricos, sob um novo aspecto, e principia a reportar a historia clinica (1) de um exophthalmo duplo, simulante um sarcoma, que foi perfeitamente curado com o tratamento arsenical em poção, quando o iodureto de potassio administrado por outro medico não tinha dado que a exageração do symptoma. Como o doente soffria d'ozena cronico o exophthalmo explica-se com a infecção do tecido cellular da orbita pelos microbios da ozena das fossas nasaes.

Segunda observação: moça não syphilitica mas soffrendo de polypo sarcomatoso da fossa nasal esquerda: extir-

(1) Semaine med: 23 janeiro 1895.

pado repetidas vezes o polypo apresenta-se exophthalmia a esquerda com estrambismo interior. A operação demonstrou que não era sarcoma orbitario, mas induração do tecido cellular com destruição da massa labirintica do osso. De outra banda o exame histologico do polypo demonstrou sua natura adenoide e não sarcomatosa. A infecção propagou-se na cavidade orbital em um momento que estirpou-se um polypo. A doente com o tratamento arsenical guardou a vista.

Observação terceira : o A : com os professores Duplay e Schawrtz observa um moço com 15 annos de idade, bem constituido, não syphilitico por hereditade ou acquisição doente de tumor bilateral dos olhos : o Schawrtz baseando-se sobre a duplicidade do tumor semelhante a sarcoma, na idade jovem do doente, quiz esperimentar antes da operação o curativo com o licor arsenical de Fowler. Depois poucas semanas os tumores estavam absorvidos.

Mais um caso por Duplay de um brazileiro adulto com grande tumor da fossa iliaca, que apresentava todos os caracteres do sarcoma pelvi-abdominal aderente ao osso. Julgando o Duplay que não podia-se operar fez uma prescripção como *curativo moral*, e como calmante das dôres, de tintura de cicuta, velho medicamento reputado anticancrenoso, e proposto do Trousseau : mas a sua sorpresa foi grande aprendendo do medico curante que tres ou quatro mezes depois o tumor era-se perfeitamente fundido.

Observação quarta : o A : junto ao Prof. Graucher foi chamado pelo Dr. Kalt para visitar uma menina a 10 annos de idade exempta absolutamente de syphilis pessoal ou hereditaria, que em abril de 1895 tinha visto crescer o angulo superior-interno da orbita direita, atraz do sacco lagrimal, um tumor molle do volume de uma pequena noz. Este tumor precedido de dôres frontaes, adheria por uma larga base até o musculo recto interior e apresentava signaes como si fosse um abscesso. Depois quatro dias de seu apparecimento o Dr. Kalt praticou uma incisão, que demonstrou a natureza carnea da massa. Um pedacinho com exame mi-

croscopico faz ver cellulas redondas semelhantes as do sarcoma. Não obstante o exame histologico e a ausencia de syphilis fizeram o tratamento interno com iodureto de potassio e fricções mercuriaes, e depois seis semanas o pretendido sarcoma tinha desapparecido.

O A. lembra ainda o facto referido de Machenzie a respeito do geral Radetki e uma observação do Gayet publicada na *Revue generale d'Optalmologie* 1886 e 1888, e do Delens publicada nos «Archives d'Ophtalmologie 1886», de dois casos de linphoadenoma duplo, o segundo dos quaes desappareceu com um ataque de cholera.

Sempre o Panas na referida relação falla dos disturbios das glandulas lagrimaes por tumores em relação directa de estados geraes infectuosos como a gonorréa, as febres eruptivas, a influencia, os orelhões e tambem a syphilis. Admitte que disturbios uterinos podem, quando acompanham-se com hemorragias por fibro-mioma do utero, ser o ponto de partida de taes tumores lagrimaes : o facto, que depois do desapparecimento da ingurcitação das dictas glandulas, a breve tempo apparece uma coroidide plastica consequente ao estado geral infectuoso, confirma a sua hypothese.

O Professor Delbet em uma sua relação a « Accadémie des Sciences 17 Juin 1895», demonstrou a natureza infectiva do lynphoadenoma generalisando a forma prevalecente splenica : o sangue de um rato foi seminado dos bacillos do lynphoadenoma e inoculado repetidamente e à doses crescentes no cão ou no peritoneo, ou no tecido cellular. O animal de nove desceu a sete kilogramas em quinze dias, e a autopsia demonstrou que os ganglios do mesenterio, do mesocolon, os toracicos, prevertebrales, cervicales etc. eram hypertrophicos, e para não objectar-se por uma poliadenide não especifica, praticou culturas puras do bacillo inoculado das ditas glandulas, em quanto faltava no sangue do cão inoculado.

No n. 1 de 1894 da *Revue génèrale d'Optalmologie* o Dr. Francisco Pignatari publicava as saus observações em dezeseis casos de dacrioadenite consequencia de influencia. Elle

depois de ter verificado o facto, de que as alterações inflamatorias da glandula lagrimal, são extremamente raras, passa a examinar os dez casos observados na Italia, e os seis de Paris. O A: divide-as em duas fórmas sub-aguda e chronica, e pela maneira porque descreve a dacrioadenide chronica, vê-se que é um tumor da glandula producto ou dos microbios da influencia ou das suas eliminações. A fórma subaguda resolve em poucos dias sem intervenção alguma, e a chronica precisa pelo menos de dois ou tres mezes para resolver-se, avantajando-se muito do jodureto de potassio e das fricções resolventes.

***

Entre as multiplas tentativas de curativo de tumores escolho o do Mynter publicado no « Med. Record fer. » 1895. *The adominal cavitis sarcoma tracted by erisipela toxin.*

Refere de uma moça de doze annos de idade admittida no Hospital para ser operada de laporatimia com urgencia. Aberto o abdomen, encontrou-se na cavidade quasi um litro de liquido denso, inodoro, escuro e o peritoneu parietal, o mesenterio, os orgãos pelvicos e o cego estavam já invadidos por um neoplasma inoperavel.

A operação expletou-se asepticamente, como qualquer laporotomia explorativa. O exame microscopico monstrou tratar-se de sarcoma encephaloide.

Como as condições da enferma peioravam o A: julgou conveniente submettel-a ao uso quotidiano de toxinas erysipelatosas, filtradas e preparadas em soluções que injectavam-se na coxa.

Durante tal curativo da drenagem abdominal coou liquido escuro e depois eliminaram-se porções de tecido necrosado. Com tres mezes de tratamento a enferma recobrou o aspecto de pessoa sã.

***

A lucta entre os experimentadores é renhida e no n. 33 do *Centr. für Chirg*; pode-se lêr um trabalho de Emme-

rich e Scoll e um de Bruns ; os primeiros concluindo que o sôro anticanceroso é meio therapeutico seguro e importante do porvir ; e o segundo affirmando que não sana-se o cancro porém melhora-se. Ainda no mesmo numero do dito jornal o *Petersen* publica mais um artigo em sustento das suas experiencias com a tubercolina debellante do cancro.

Como no fim de seculo passado os immortaes Galvani e Volta experimentando sobre a electricidade deram nos enfim a Pia, assim esperamos que os experimentadores d'este fim de seculo descobram a Nova Therapia dos Tumores.

PROPOSIÇÕES

SERIE I

Cadeira de Physica medica

A theoria da capillaridade é difficillima.
A themperatura facilita a embebição.
O carvão a 12° absorve 90 vezes o seu volume de gaz ammoniacal.

Cadeira de Chimica inorganica

O jodureto de potassio crystallisa em cubos, inodoros, incolores, transparentes.
O sabor é salado picante.
Sua solução não deve-se colorar com o acido acetico puro,

Cadeira de Botanica e Zoologia medica

Os schizomicetes pertencem aos protophitos.
Colm distingue os schizomicetes em sphero-bacterios, microbacterios, desmobacterios, espirillos.
Os schizomicetes encontram-se em varios tumores.

Cadeira de anatomia descriptiva

As glandulas lymphaticas são pequenos orgãos, que encontram-se no caminho dos vasos lymphaticos.
O grande symphatico innerva as glandulas lymphaticas.
As glandulas lymphaticas encontram-se em todo o corpo.

Cadeira de Histologia

As glandulas lymphaticas constam de um involucro de tecido conectivo e duas substancias uma cortical outra midullar, todas duas de tecido epitelial.

As glandulas lymphaticas são divididas em alveolos, no interno dos quaes está o tecido adenoide.

As glandulas lymphaticas presentam nos alveolos leucocitos.

Cadeira de chimica organica e biologia

A albumina é o principal elemento organico, que encontra-se no sôro.

A albumina é amorpha, amarellada, soluvel na agua em qualquer proporção, insoluvel nos acidos, ether, oiles.

A albumina coagula a 75°, o nitrato acido de mercurio, os acidos e os saes metallicos precipitam-a.

Cadeira de Physiologia

As glandulas lymphaticas arrestam e accumulam no stroma substancias attenuadas ou suspensa na lympha afferente.

O pó de carvão, o minio, o indaco suspensos na lympa arrestam-se nas glandolas lymphaticas.

Os bacterios provocam nas glandulas lymphaticas a molestia infectuosa, donde sahiram.

Cadeira de Phatologia geral

Os microbios penetrando nas glandulas lymphaticas pódem promover só uma lymphangite, ou graves sympthomas de infecção geral.

Os alveolos das glandulas lymphaticas entupidos de cellulas e liquido torbido pela inflammação dos microbios podem obstruir o vase lymphatico escretor e evitar a infecção geral.

Os microbios podem incapsular-se nas glandulas lymphaticas, viver vida latente, e por uma causa mecanica qualquer, promover infecção geral.

Cadeira d'Anatomia e physiologia pathologica

O corte do lymphadenoma demonstra uma massa branca ou roxo cinzento.

O lymphadenoma augmenta o volume da glandula e pelos processos infectivos pode adherir aos tecidos ambientes.

No lymphadenoma encontraram-se cellulas lympaticas abundantes e blastomicetes.

Cadeira de chimica analytica e toxicologica

As ptomainas descobertas do Selmi no 1872 são substancias semelhantss aos alcaloides vegetaes.

As reacções das ptomainas com o acido iodidrico iodurato dão lugar a um precipitado, que examinado ao michroscopio faz ver um aggregado de pequenos cristaes variamente digitados.

O melhor methodo para extracção das ptomainas é o do Selmi.

Cadeira de clinica propedeutica

O primeiro symptoma dos lymphosarcomas é a tumetacção das glandulas.

O tumor não sempre é spostavel causa das aderencias, que o lymphoadenoma produz.

O lymphadenoma é duro, mas póde tambem ser molle.

Cadeira de clinica dermatologica e syphiliographica

A elephantiase nunca apresenta-se como affecção primaria.

Na elephantiase a cutis é a menos atacada.

O systema lymphatico é a sede da elephantiase.

Cadeira de Pathologia medica

O lympho-adenoma provoca anemia geral.

Os lympho-adenomas mecanimente provocam disturbos das regiões.

Symptomas cerebraes manifestam-se pelos lympoadenomas.

Cadeira de Pathologia cirurgica

A lymphangite não leve é acompanhada da febre.

Além da tumefacção a lymphangite acompanha-se á dôr.

Quando a lymphangite é grave acaba com o abcesso, ou com symptomas geraes.

Cadeira de Clinica cirurgica

O diagnostico da lymphangite collega-se sempre a outro morbo.

Não corre-se perigo em abrir subito uma lymphangite com as regras antisepticas.

Não pode-se ter o mesmo tratamento em todas as lymphangites.

Cadeira de operações e apparelhos

A extirpação é o melhor systema operatorio nas lymphangites não especificas.

A colher de Wolkman presta grande servicio n'esta operação.

A operação de uma lymphangite póde ser grave pelo logar, em quem pratica-se.

Cadeira de Therapeutica

O jodureto de potassio è solvente de varios tumores.

As gommas syphiliticas avantajam-se muito do jodureto de potassio.

O jodureto de potassio actúa sempre nas lymphangitas.

Cadeira de materia medica, pharmacologia e arte de formular

O iodureto de potassio usa-se com vantagem nos processos inflammativos das glandulas.

Elle actua diminuindo o volume das glandulas.

Seu uso interno é melhor.

Cadeira de clinica ophtalmologica

A dacryoadenite é a inflammação da glandula lagrimal.

Muitas vezes a dacryoadenite é de origem infectiva.

A dacryoadenite pode ser á fórma subacuta e chronica.

Cadeira de clinica pediatrica

O *sclerema neonatorum* pode ser diffuso ou circumscripto.

O prognostico é quasi sempre infausto.

O curativo é symptomatico.

Cadeira de Hygiene

No pó das ruas encontram-se innumeros microbios.

A limpeza das ruas é melhor de noite.

A lavagem das ruas é um dos meios prophilaticos mais acceito.

Cadeira de medicina legal

As ptomainas cedavericas podem-se confundir com muitos alcaloides.

A morphina offerece maiores difficuldades para distinguir-se das ptomainas.

O methodo do Selmi é o melhor por descobrir a morphina das ptomainas.

Cadeira de Obstetricia

Nas glandulas ovaricas talvez acontece a fecundação.

O ovulo fecundado nas glandulas ovaricas caindo e desinvolvendo-se constitue a gravidez extruaterina.

A laporotomia impõe-se nà gravidez extrauterina.

Cadeira de Obstetricia e gynecologia

As glandulas ovaricas são sujeitas à cystes.

O volume de uma cyste ovarica talvez é quanto de um utero gravido.

A puntura das cystes ovaricas é um meio palliativo.

Cadeira de Psychiatria e de molestias nervosas

A leptomeningite cerebrale purulenta pode ser uma molestia primaria ou segundaria.

A leptomeningite primaria é infectiva epidemica.

A leptomeningite segundaria é consequencia de um processo suppurativo existente em outro lugar.

Cadeira de clinica cirurgica (2ª)

A hypertrophia da prostada constitue uma molestia commum nos velhos.

Não tem tratamento melhor do cirurgico.

A ligadura e a incisão do canal deferente curam a molestia.

Segunda cadeira de clinica medica

As glandulas peribronchiaes são as primeiras infectas pelo bacillo tubercolar.

A peribronchite tubercolar é de diagnostico difficil.

Constitue uma molestia curavel.

Cadeira de anatomia medico-chirurgica

As camadas que cobrem as glandulas lymphaticas são varias.

As aponevroses sempre cobrem as glandulas lymphaticas.
Abrir um abcesso glandular sem abrir a aponevrose é impossivel.

PRIMEIRA CADEIRA DE CLINICA MEDICA

As glandulas mesentericas são as mais affectas no typho.
O bacillo do typho foi descoberto em elles como em todas as glandulas.
Quando o processo typhoso vae longe aeontece a ulceração das mesmas.

HIPPOCRATIS APHORISMI

I

In angina detento, si tumor in cervice oriatur, bonum, foras enim morbus vertitur.

II

Convulsio ex repletione aut vacuatione oritur, ita vero etiam singultus.

III

Quibus ad praecordia dolores citra inflammationem oriuntur, iis febris succedens dolorem solvit.

IV

Si magnis et pravis existentibus vulneribus tumor non conspiciatur, ingens malum.

V

Molles (tumores) boni, at crudi mali.

VI

Quibus cum ulceribus tumores cospiciuntur, ii fere neque convelluntur, neque in furorem aguntur. At iis derepente evanescentibus, quibus quidem id a tergo incidit, convulsiones et nervorum distentiones fiunt.

Visto.—Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1897.

O Secretario,

Dr. Antonio de Mello Muniz Maia